

DIÁRIO DE NOTÍCIAS	COMERCIO DO PORTO	18. OUT. 1974
SÉCULO	DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO	DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO	CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS	REPÚBLICA	

MOÇAMBIQUE

O EPISCOPADO PRETENDE UM ENVIADO DE PAULO VI

CIDADE DO VATICANO, 17 — Segundo um documento distribuído no Sínodo Mundial que aqui decorre, os bispos de Moçambique dirigiram um apelo ao Papa para que envie um representante pessoal àquele país africano que, em breve, se tornará independente.

O apelo é assinado por D. Luís Ferreira da Silva, bispo de Vila Cabral, em nome de todo o Episcopado moçambicano e diz, nomeadamente: «A Igreja

ja atravessou as recentes mudanças sociais ao lado dos sectores mais pobres da população, regozijando-se com o restabelecimento da paz».

O documento recorda que a Igreja em Moçambique foi submetida a pressões externas, sob o anterior regime, que

tentou dividi-la «mas felizmente sem êxito».

Noutro ponto o documento aos bispos afirma: «A Igreja cenciona colaborar lealmente no progresso deste novo país com iniciativas consentâneas com a sua missão evangelizadora». — R.

Uma mulher negra no Governo de Transição

LOURENÇO MARQUES, 17 — Uma mulher negra, de 28 anos, que trabalhou na clandestinidade para a Frelimo, quando estudava na Universidade de Lisboa, no final da década de 60, passou, ontem, a fazer parte do Governo de Transição de Moçambique.

Miss Graça Simbine foi uma das cinco pessoas — três africanos e dois brancos — nomeadas para cargos ministeriais pela administração transitória dominada pela Frelimo, a qual levará o território português à independência no próximo ano.

Miss Simbine assumiu as funções de secretária de Estado para a Educação e Cultura. Os dois outros membros africanos são o professor Jorge Tembe, de 34 anos, subsecretário de Estado para a Agricultura, e professor Salomão Munguambe, de 36 anos, secretário de Estado para as Finanças.

Os novos membros brancos do Governo são Luís Filipe Salgado Matos, de 28 anos, secretário de Estado para a Coordenação Económica e José Luís Cabaço, de 33 anos, secretário de Estado do Trabalho. — R.

Fábrica de azoto líquido

LOURENÇO MARQUES, 17 — Entrou em funcionamento em Lourenço Marques uma fábrica de azoto líquido, cujo investimento foi superior a 5 mil contos. A mesma empresa — a Mogas — possui mais três unidades fabris, na Beira, Tete e Nacala.

Na empresa trabalham cerca de 250 empregados — incluindo 3 engenheiros. A fábrica, que agora entrou em funcionamento, tem capacidade de produção de 220 mil litros de azoto líquido por hora. — L.

Refugiados portugueses serão repatriados pela África do Sul

PRETÓRIA, 17 — A África do Sul vai repatriar os refugiados portugueses que aqui entraram sem a necessária documentação, vindos de Moçambique, durante os incidentes registados no mês passado em Lourenço Marques, disse, hoje, um informador oficial.

O mesmo informador salientou que a África do Sul permitiu a sua entrada por motivos humanitários durante uma situação de emergência, mas essa situação encontra-se actualmente normalizada, pelo que todas as pessoas que não estejam devidamente documentadas serão agora repatriadas.

O informador referiu que todos os dias pessoas sem os documentos necessários continuam a pretender entrar na África do Sul, mas não são autorizadas. — R.

Dois mortos e um ferido na queda dum helicóptero

LOURENÇO MARQUES, 17 — Na queda de um helicóptero, próximo de Vila Pery, morreram duas pessoas e uma terceira ficou gravemente ferida.

O helicóptero, do Gabinete do Plano do Zambeze, despenhou-se próximo da cidade. Os mortos são o piloto Fernando Rosa Monteiro e um funcionário da fiscalização, cuja identidade não obtivemos. O ferido, terceiro ocupante do aparelho, é o mecânico Domingos José de Sousa. O helicóptero embateu primeiro numa linha de alta tensão e depois numa árvore, incendiando-se ao tocar no solo. — L.

Novos investimentos

LOURENÇO MARQUES, 17 — Entrará em laboração nos arredores de Lourenço Marques, dentro de poucos meses, a Fábrica de Pneus Mabor, cujas instalações representam um investimento superior a 250 mil contos.

Esta importante unidade dará trabalho a 300 operários, incluindo dezenas de especializados.

Nesta primeira fase serão fabricados cerca de 500 pneus diários, de quatro tipos, incluindo os radiais de nylon e de aço.

A capacidade será elevada, gradualmente, até duas mil unidades diárias por forma a servir, também, o mercado de exportação.

Entretanto a fábrica, no decorrer do primeiro ano de funcionamento preparará os seus quadros técnicos com trabalhadores moçambicanos. — L.

Samora Machel e Agostinho Neto avistaram-se com o presidente da Tanzânia

DAR ES SALAM, 17 — O presidente da Tanzânia, Julius Nyerere teve uma conversação ontem de três horas com Samora Machel, presidente da Frelimo e com Agostinho Neto, presidente do MPLA, na cidade de Dodoma (Tanzânia Central). Não houve qualquer declaração a este respeito, sabendo-se apenas que a conversa disse respeito à situação do processo de acesso à independência dos territórios portugueses.

Samora Machel pelo seu lado declarou-se muito satisfeito ao «Daily News» por vir a Dodoma onde se estabeleceu a primeira base militar da Frelimo em 1964.

Tanto ele como Agostinho Neto depois daquela conversação voltaram a Dar Es Salaam. — F. P.